

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL — IVALDO PEREIRA

ANO V

Redação, Oficinas e Administração
Rua Duque de Caxias S/N

Bela Vista 06 de Junho de 1976

Semanário

Nº 213

CAMPO NEUTRO

Ivaldo Pereira

Não gosto de reivindicar as honras de profeta, mas já tinha prevenido claramente alguns leitores sobre o que esperar do jogo Sessenta x Jardim. Um time agressivo, insuante, bem coordenado em campo (Jardim) e outro lutando apenas com a força do entusiasmo, sem um esquema definido. Foi longe o Sessenta, longe até demais. Formado a última hora, os pupilos de Kalife demonstraram que em Bela Vista se joga um bom futebol, faltando apenas mais entrosamento. O importante é o treinador amalgamar estes jogadores num time coeso e com padrão coletivo. Indiscutível a vitória do E.C. Jardim, 2x0 foi um placar justo e sem dar margens a outros comentários. Agora; lastimável a atitude da torcida presente ao estádio fazendo do jogo um verdadeiro festival de pancadaria. A invasão do campo por elementos que se dizem desportista veio comprovar uma velha tese: estádio sem alambrados é chamariz p/ confusão. Poderíamos "concordar" com brigas entre os jogadores (até num Brasil x Uruguai acontece) mas... a Torcida Invadir o Campo p/ Surrar Jogadores e o Juiz, essa não. Lamentável e acima de tudo covarde às agressões

acontecidas no Estádio Octávio Fontoura, a torcida nunca deveria tomar tal atitude. Pagamos para ver um espetáculo de futebol e vi-

mos uma péssima demonstração de esportividade. Ruim a arbitragem, falhou no segundo gol de Jardim, falhou in-

clusive em atender as diversas reclamações dos jogadores e falhou pela falta de pulso. Não vamos culpar ninguém em

particular, mas... os elementos que provocaram a "guerra campal" ficam cientes: Vocês estão trabalhando contra o esporte belavistense...

MUNICÍPIO MATOGROSSENSE À PROCURA DE UM MÉDICO

Situado em região da Serra de Maracaju, Antonio João, município do sudoeste do Estado, é uma das 1.200 localidades brasileiras desprovidas de médico para assistência à sua população. Para encontrar uma solução para o problema esteve em visita à Universidade Estadual de Mato Grosso o vereador Arnaldo Marques da Silva que expôs a situação do município que já obteve do Funrural e da Fusmat os recursos necessários para a contratação de um profissional além da ajuda de custo da Prefeitura local. Segundo levantamento dos conselhos regionais de medicina, existem no País 72.500 médicos e, no entanto, há 1.200 municípios sem um só facultativo, embora 138 destas localidades tenham mais de 20 mil ha-

bitantes. O município de Antonio João está ligado aos principais centros sul-matogrosenses como Ponta Porã, Dourados, Maracaju e Campo Grande por ótimas rodovias e tem na agropecuária sua principal riqueza podendo brevemente se destacar junto às demais cidades do Estado, principalmente às da região fronteira.

Os 25 anos do Rotary Club de Bela Vista.

O Rotary de nossa cidade comemorou em grande estilo o seu Jubileu de Prata. Aguardem a edição especial do dia 30 com a cobertura total do acontecimento.

Arnaldo Marques (foto)



Brevemente em Jardim: "O Progressista" - semanário composto e impresso em Jardim.



Gráfica Editora Vanguarda - Impressos em geral - edição de livros - impressos oficiais - escolares - comércio - Brevemente em Jardim

MÓVEIS DELBA

MÓVEIS ESTOFADOS ELETRO-DOMÉSTICOS EM GERAL
SANTOS E ZANCANELLA LTDA.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS - 446 - JARDIM-MT

O médico e o monstro (a medicina lucrativa)

"OS MÉDICOS PERDERAM O RESPEITO"

(Por Flaminio Fantini — Jornal Movimento).

O contundente desabafo contra a mercantilização da profissão médica feito pelo doutor Paulo Musa atingiu inicialmente apenas as poucas centenas de leitores do jornal Esquema, da cidadezinha de Frutal, no Triângulo Mineiro, ao qual ele deu uma entrevista.

Um mês depois da entrevista, contudo, suas denúncias iriam chegar ao conhecimento do Conselho Regional de Medicina, órgão encarregado de fiscalizar a obediência aos postulados do Código de Ética Médica. Logo, o presidente do CRM, Arnaldo Elias, tornou pública sua intenção de levar seu colega do Triângulo Mineiro a julgamento, por violação do Código de Ética. Essa disposição levantou imediata e ruidosa insatisfação entre os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Ge-

rais e de quase 150 médicos. Para eles, o CRM não deveria tratar como réu o dr. Paulo Musa, mas sim apurar as denúncias por ele formuladas.

O Diretório Acadêmico Alfredo Balena e o Centro de Estudos de Medicina, entidades estudantis da UFMG, divulgaram amplamente a entrevista do semanário Esquema e a convocação feita pelo CRM ao médico Paulo Musa, para que comparecesse perante o órgão. Numa Assembléia Geral, cerca de duzentos alunos da Faculdade de Medicina discutiram o assunto, chegando a conclusão unânime de que as denúncias "correspondem à realidade", e que "a convocação traduz mais um meio de cercear a liberdade de expressão". Decidiram então apoiar as declarações do médico, ampliar o debate a respeito da comercialização da profissão e convidar os representantes

do CRM e da Associação Médica de Minas Gerais para uma discussão pública do assunto.

Estimulado pela pronta e inédita solidariedade dos estudantes, um grupo de médicos começou a circular um abaixo-assinado, no qual estranhavam o julgamento de Paulo Musa argumentando que "as denúncias eram infelizmente verdadeiras, de domínio público e já clássicas na literatura médica do Brasil e em outros países".

Com 141 assinaturas, incluindo renomados profissionais, o documento afirma que "seria de se esperar pelos próprios ordenamentos do Conselho em obediência à ética, uma sindicância prévia com o devido sigilo na apuração dos fatos". E conclui: "Não há dúvida que a quebra do sigilo, com ampla divulgação, tem concretamente um caráter intimidatório".

Os resultados não demoraram. Apenas cinco dias depois de anunciar à imprensa sua intenção de levar o caso a julgamento, o presidente Arnaldo Elias recuava e dizia que o médico de Frutal apenas "foi convidado a prestar certos esclarecimentos e não há nenhuma pretensão de julgá-lo ou puni-lo". A Associação Médica de Minas Gerais, que anteriormente havia se colocado "inteiramente solidária com o conselho, apesar de nunca termos ouvido falar no nome deste médico", passou a assumir uma atitude mais cautelosa — distribuiu

um pres-release à imprensa, datado de oito dias antes, dizendo que o problema não era da sua alçada. Aos estudantes de Medicina, que já haviam formalizado o convite para o debate público, marcado para a última segunda-feira, o presidente da AMMG, José de Laurentis Medeiros, respondeu que julgava pouco oportuna a data sugerida, por ser antes do dia marcado para a audiência entre o CRM e Paulo Musa.

Em Frutal, cidadezinha próxima à Uberlândia, com cerca de vinte mil habitantes, onde esteve Movimento na semana passada, a repercussão tinha sido das mais favoráveis ao dr. Paulo Musa, "figura muito conhecida e popular aqui", na definição dos mercadores. O semanário Esquema, que circulou no dia 8 de maio, dedicou toda sua primeira página ao desdobramento da entrevista, hipotecando apoio ao médico "que disse uma verdade tão antiga quanto o juramento de Hipócrates". No começo da semana passada, um grupo de jovens da cidade planejava fretar um ônibus para comparecer à

audiência em Belo Horizonte.

O motivo alegado inicialmente para justificar a possível aplicação de uma punição à Paulo Musa era a infração dos artigos 8º e 91º do Código de Ética, que estabelecem que as críticas aos "atos que infringem os postulados éticos ou as disposições legais que regem o exercício da profissão" não poderão ser feitas publicamente, como no caso de uma entrevista à imprensa. Ao contrário, o médico "deve dar conhecimento ao CRM com discrição e fundamento". Segundo o presidente do CRM, Musa "generalizou fatos isolados e formulou críticas que a nossa classe médica não merece, infringindo os princípios de apreço e solidariedade que refletem a harmonia da classe e lhe aumentam o conceito público". Por seu lado, Paulo Musa desde o princípio confirmou suas declarações com a mesma firmeza com que fizera as críticas, destacando que, se transgrediu o código de ética médica "violou-o onde devia ser violado".

Um dos médicos que
(Continua na pag. 03)

POSTO SANTA CATARINA LTDA

Aberto dia e noite

Borracharia — Lubrificantes Diesel Gasolina

Anexo: Lanchonete

Avenida Visconde de Taunay/Esquina Flória no Peixoto

Perto do Banco do Brasil

Guia Lopes da Laguna —

Mt.

DR. FIORI MURANO MÉDICO

Atende pelo INPS e IPEMAT

Horários: Manhã - Hospital

13:00 - 16:00 hs: Posto de Saúde

16:00 - 19:00 hs: Consultório

R- 15 de Novembro, 75 - Fone 178 - Bela Vista.

COMERCIO E CEREAIS UNIÃO AGRICOLA LTDA

"Uma Firma Que Ajuda a Construir a Nova BELA VISTA"

Crescemos de Mãos Dadas com o AGRICULTOR e o povo Belavistense

Avenida Teodoro Sativa

Perto da Ponte Internacional

BELA VISTA

M.T

"OS MÉDICOS PERDERAM O RESPEITO"

(Continuação)

organizou o abaixo-assinado afirmou a Movimento que a exigência de sigilo nos processos "caracteriza a indisposição generalizada dos Conselhos Regionais de Medicina em apurar as denúncias apresentadas, contribuindo para abafar

os casos de abusos na profissão". No caso do médico de Frutal a presa em puni-lo tem o papel de intimidar a classe médica em geral neste tipo de denúncia. Aliás, a perspectiva de conter as denúncias chega a casos extremos como

por exemplo, a atitude do presidente da Associação Médica Brasileira, que tomou a iniciativa de procurar o Ministro da Justiça, solicitando a interferência do Serviço de Censura do Departamento da Polícia Federal no sentido de evitar

a publicação de matérias consideradas inconvenientes para o conceito da classe médica".

Paulo Musa foi ao CRM na tarde de quarta-feira da semana passada. Prestou depoimento durante duas horas e meia e, segundo disse à

imprensa depois, manteve as declarações. O presidente do Conselho, Arnaldo Antonio Elias, disse que o "depoimento vai ser analisado" mas que "não existe nenhuma denúncia concreta a ser apurada".

A ENTREVISTA

P- O que é mais importante na vida humana?

R- O respeito de cada um a si mesmo.

P- O que está sobrando no mundo atual?

R- Desrespeito, desamor, ambição desenfreada. Os homens não se respeitando não pode se amar. Enganar aos outros, hoje tornou-se sinônimo de esperteza. O bom comerciante hoje, é o que melhor engana os seus fregueses. O melhor profissional liberal é o que mais complica o caso: o advogado que faz o processo se arrastar, o médico que pede ao doente mil exames desnecessários etc.

P- O que o homem procura incessantemente?

R- O homem procura incessantemente a felicidade, mas raríssimos são os que a conseguem. Para se sentir feliz são tantos os fatores que aparentemente tem que ser satisfeitos, que nós, homens comuns, medíocres, parece impossível alcançar. E no entanto a receita da felicidade está contida em uma única e curta frase de São Francisco de Assis. Frase que encerra todos os compêndios de filosofia existentes: — "O homem feliz é o que se contenta com o que tem".

P- Admite que a ciência e a religião serão sempre antagonicas?

R- Acho que não há antagonismo entre a ci-

ência e a religião pois houve grandes cientistas adeptos fervorosos de religiões, como houve religiosos, que se tornaram grandes cientistas. Apenas acho que, em determinados momentos históricos, determinadas religiões, por seus chefes políticos, procuram a todo custo frear o processo científico. Quando, por exemplo, a Igreja Católica, na Idade Média, punia com a pena de morte os que se atreviam a estudar o corpo humano por meio da dissecação. Quando esta mesma igreja queimou Nino Giorano Bruno e quase fez o mesmo com Galileu por terem eles provado que a terra é que girava em torno do sol. Há uma série enorme de exemplos como estes em que vemos, sempre as religiões tentando frear o progresso. Mas a curiosidade do homem é tremenda. Ele procura pesquisa, progride sempre.

E sempre vence aos que lhes querem impedir de ir adiante.

P- O que representa vencer na vida?

R- Vencer na vida é estar tranquilo consigo mesmo.

P- No Brasil os médicos formam-se por vocação ou por quererem um status?

R- Não acredito em vocação. Acredito, isso sim, que haja pessoas responsáveis e irrespon-

sáveis. Vocação não. Como um rapaz que nunca viveu os problemas de um hospital, pode dizer que tem vocação para médico? Ele pode se empolgar por algum filme ou romance ou casos que ouve contar. Mas vocação, não. Por várias circunstâncias, nunca por vocação o indivíduo escolhe a profissão, dependendo de suas qualidades morais, intelectuais e de sua formação.

Dentro deste meu raciocínio alguns vão ser médicos simplesmente porque precisam de uma profissão para trabalhar, outros por pensar em ganhar bem, outros a procura do status. A maneira de cada um se portar vai depender das qualidades que citei acima.

P- Como situa a medicina no país?

R- Vou tentar resumir o que penso, porque acho este um problema muito sério.

Os médicos, de um modo geral, perderam o respeito por si mesmos, e, em consequência, desmoralizaram com a profissão que já não merece mais o respeito do povo. Há uma crise moral muito grande da classe médica. Todos os postulados sagrados da ética médica, tão respeitados até 20 ou 30 anos atrás, são violentados a todo instante.

Cirurgiões a indicar operações desnecessárias. Oculistas, donos das rendosas óticas receitando óculos dispensáveis. Clínico a pedir série infundável de exames porque tem por centagem nos laboratórios. Radiografias solicitadas sem necessidade alguma. Cesarianas feitas como se fossem brinquedos. O pediatra que para justificar a consulta feita substitui o leite materno por leite artificial. O atestado mé-

dico para justificar faltas aos serviços, vendidos pelo preço de uma consulta. As especialidades médicas criadas por necessidade científica passando a jogo comercial da classe: o clínico manda o doente para o radiologista, este o envia para o ginecologista, o ginecologista o manda ao laboratório... enquanto houver dinheiro!

Enfim, falta total de honestidade, de princípios, de honradez e acima de tudo, de caridade. Tripudiar assim sobre um ser humano doente, necessitando tanto de ajuda.

E pensar-se que até bem pouco tempo era uma profissão tão digna, tão honrada. A figura do médico impunha respeito.

E verdade que ainda existem daqueles médicos idealistas, conscientes, estudiosos. Mas são em grande minoria e acabam sufocados, marginalizados.

O porque desta transformação na classe médica seria outro capítulo a analisar, mas creio que não cabe a mim, nem aqui.

P- Como situa a saúde do brasileiro?

R- É sabido, oficialmente divulgado pela Organização Mundial de Saúde, que dois terços da humanidade é constituída de subnutridos.

Como nos países mais evoluídos a fome é menor, nós, os povos subdesenvolvidos, contribuímos, é evidente, com uma taxa muito maior para a formação daquela média. Ora, um homem subnutrido, por isso só, já é um indivíduo doente. E mais ainda; esta subnutrição na infância causa danos irreparáveis para o resto da vida, mesmo que ele venha algum dia a se nutrir melhor. Em sua grande maioria, o quadro da saúde do brasileiro é uma calamidade; subnutrido, com hábitos de higiene praticamente nulos (falta de aparelhagem sanitária, falta de água tratada, descuido com os dentes po-

dres), com hábitos alimentares completamente deficientes em quantidade — pela pobreza — e em qualidade — por mil crendices. O brasileiro exposto a um sem-não de moléstias tropicais e infecciosas não apresentando qualquer defesa orgânica, é um verdadeiro pasto para estas pragas.

Sempre Melhor

Não se diga pior em momento algum.

Se voce já consegue escutar com paciência nas horas difíceis...

Se pode silenciar a própria irritação nas horas amargas...

Se tem ânimo para sofrer sem lamentação...

Se já suporta os problemas da própria casa, procurando solucioná-los sem azedume e sem queixa...

Se tem força para calar esse ou aquele assunto infeliz...

Se respeita a liberdade dos...

Se aguenta a visita da enfermidade sem alarmar o ambiente onde se encontra...

Se desculpa ofensas reconhecendo que somos também capazes de ofender...

Se procura o trabalho com alegria...

Se confia em Deus e espera por Deus, sem desesperar, sejam quais sejam as circunstâncias da vida...

Então, voce já terá melhorado muito e prosseguirá sempre melhor.

TRATOREST — COMERCIO DE MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS

Aduos TAMOIO e inseticidas — Sementes selecionadas

Rua: Sebastião Crispim do Rego — 376

Bela Vista

Mato Grosso

UM EX-COMBATENTE

Altevir Alencar

Todas as tardes o pobre homem mutilado passava pela calçada do Colégio. Parava, por instantes, observando através das grades que cercam o estabelecimento, os bandos de colegiais em recreio, numa algazarra própria da mocidade. Não era mendigo. Só tinha uma perna. A outra fora amputada à altura do joelho. Andava arrimado a uma muleta e a um cajado. Envelhecido precocemente, an drajoso... era dessas criaturas para quem a vida, ao invés de se constituir, um presente de Deus, era um martírio uma amarga provação. Esse homem era (digamos assim) um "conde nado à vida". De modo invariável a garotada ao avistar o desgraçado, corria em sua direção, subia nas grades e começava a gritaria: Perneeta! Perneeta!!

Profundamente triste cabisbaixo, mais humilhado ainda, o infeliz se afastava silencioso, penosamente, apoiado na rústica muleta de pau, muleta que suportava dois pesos: o do corpo mutilado do homem e sua carga de sofrimentos e amarguras.

E, frente ao Colégio mora um Coronel reformado da Polícia do Estado. Homem conservador, nacionalista, reto. Mantinha a cara fechada por trás de seus bigodes brancos, escondendo, por trás de óculos de aros grossos, um olhar de linco, olhos vivos e atentos, olhos de um verdadeiro soldado.

O Coronel assistia diariamente àquela cena constrangedora, sentado num banco de seu jardim residencial. Nestas ocasiões o velho militar mantinha-se impassível, mas visivelmente revoltado. Uma tarde, não suportou mais. Após a gritaria dos estudantes que atiraram pedras e mangas podres no mutilado o Coronel foi lá dentro, vestiu o colete e o paletó, pos o chapéu na cabeça, empunhou a bengala, atravessou a rua pisando duro e foi bater à porta do Colégio. O Diretor do Educandário o recebeu com urbanidade.

A autoridade desejava dirigir a palavra aos estudantes em conjunto. Foi atendido em seu desejo, imediatamente. Suspenderam-se as aulas.

No auditório do Colégio estava a maior bagunça do mundo. A molecada gritava, cuspiam, assobiava, urrava. Uns puxando os cabelos de outros. Mocinhas adolescentes sentavam-se nas filas da frente, de minissaia, cruzavam as pernas mostrando até a (espaço para o nome feio) numa atitude a que os cretinos chamam de "desinibida", descontraída", e eu chamo de "cínica", "senvergonha". Quando o Diretor subiu ao palco com o Coronel e barulho diminuiu (mas não acabou). Apresentado à assistência como uma alta patente da Força Pública, o Coronel recebeu uma salva de palmas (mais de molecagem que de admiração e respeito). Confirmou

sua apresentação. Fluente.

naturalmente comunicativo, de gestos fidalgos e elegantes, foi "entrando" na estudantada de leve, sinuoso, maleável, certo... como laca em melancia. Aplicou em instantes a mais diplomática e arrasadora lição de educação moral e cristã. Disse que assistia, abismado e com o coração sangrando, todos os dias ao drama degradante do apupos, às pedradas atiradas ao homem de uma perna só. Recordou que ninguém é profeta em sua terra, que Jesus também fora apedrejado, insultando, cuspidos, ofendido com palavras que cortam a própria alma. Explicou que esta seria a mais desumana forma de se dirigir a um Herói Nacional (Ai a bagunça no auditório terminou no duro). "Aquele pobre velho a quem vocês dirigem impropérios, que hoje perambula pelas ruas da cidade, silencioso como um vulto, arrastando sua carga de sofrimentos, como coisa esquecida, tem um crédito muito grande no coração de uma Pátria ingrata a in-

justa como vocês. O Brasil precisou dele em momentos angustiosos. Ele, como vocês agora, já foi jovem. Mal saído da adolescência o Brasil entrou em guerra contra os países do Eixo (Alemanha - Japão - Itália).

Seu nome é MANOEL. MANOEL foi para a guerra, como soldado do Brasil. Lá, nos campos tenebrosos e gelados de batalha, elevou com seu heroísmo, bem alto, o nome do Brasil, garantiu a segurança da Pátria, nos mais terríveis combates travados no Vale do Rio Pó: Montese, Camaiore, Sopressasso, Monte Castelo, Porreta Termi. Lutou para que nós hoje pudéssemos viver neste clima de paz e de prosperidade. Lutou de armas nas mãos noites e dias, contra um inimigo audaz e tradicionalmente rico e poderoso. Hoje, esquecido e obscuro, é um pária que arrasta pelas vias públicas sua dor, não mais refletindo, nem de longe a figura do belo e esbelto combatente, jovem e esperançoso que voltou ao Brasil coberto de

glórias e de medalhas. Afinal, meus jovens, este é o destino amargo dos bravos, dos corajosos, dos velhos soldados. Respeitem-no: Ele é digno de nosso respeito: Da nossa admiração: So bre tudo, da nossa gratidão:

A esta altura o auditório estava silencioso como uma porta, como vido até às lágrimas. Quando já ia se retirando do palco, uma das moças segurou o Coronel, respeitosamente, pela manga do paletó:

— Senhor Coronel, aquela perna que lhe falta... ele a perdeu na guerra contra os alemães?

— Não, minha filha. Aquilo foi uma cachaça doíça que ele tomou, de senvergonha que é, trepou numa mesa para fazer um discurso, caiu e quebrou a perna e a cara! ...

E saiu pisando duro.

DOCUMENTO PERDIDO

O Sr. José Francisco da Silva Filho perdeu seus documentos e pede quem achar favor entregar na Prefeitura Municipal de Jardim P.G.U. - 200.066 Carteira C.N.H. 200.066 Carteira Profissional "B" Data 24/09/74 - EXP. P/31ª Ciretran.

publicação que se faz caso não os encontre, para obtenção da 2ª via

CASA BIUL

de Leontina do Prado Ferreira

Produtos alimentícios em geral, bebidas, secos e molhados

latarias em geral

Rua 13 de junho — 280

Jardim

Mato Grosso

RECEBEMOS FOLHINHAS E CALENDÁRIOS PARA 1977
Façam Seus Pedidos na: **GRAFICA TRIBUNA DA FRONTEIRA**

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

"Produtor do Calcário Bodoquena" km 54 - Rodovia Jardim - Porto Murtinho

"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritório em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal 8

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. JOACYR M. MOREIRA

Médico - veterinário

ENDEREÇO: Casa n.º 10 - Vila Militar

BELA VISTA

MATO GROSSO

DR. EVERALDO A. ROCHA

MÉDICO - CRM 400 MT

Endereço: Resid. R. Cel. Ponce -
856 Porto Murtinho Mt.

HAROLDO MEDEIROS

ADVOGADO

OAB - MT :183

CPF 008-295870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista - MT

Dra. Maria Aparecida Zanda Grella

Cirurgiã - Dentista (CRO-387)

Odontopediatria Prótese em geral - Raio X

"Consulta com hora marcada"

Rua Cel. Juvêncio 225 — Jardim Mt

Dr. João C. Palmieri

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS

RUA: ANTONIO MARIA COELHO, 423

1.º ANDAR. FONE RESIDENCIA. 4-4335

Campo Grande

— Mato Grosso

Dr. Horacio Cardin dos Santos

Cirurgião Dentista

RUA DR. COZEA, 283
PORTO MURTINHO MATO GROSSO

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITÓRIO Rua 3 de Outubro
(Ao lado da Ciretran)

Bela Vista — Mato Grosso

DR. GIL MARCOS SAUT

Advogado

— OAB/MT 951

Rua Ten. Azambuja N.º 032 — BONITO - MT

DR. JOSÉ ATANASIO NETO

Advogado

Escritório: Av. Duque de Caxias, 788

Jardim — Mato Grosso

Inacio Gutte Meiges

Cirurgião - Dentista

CRO — 126 — MT

Atende-se pelo INPS - IPEMAT - IPASE

Rua Duque de Caxias - 289

Jardim - MT.

IPEMAT NOVO QUADRO

Cuiabá - (SEDIMAT)
Após estudos minuciosos elaborados pela Secretaria de Administração, contando com dados fornecidos pelo Ipeemat, foi concluído, há poucos dias, novo quadro e, assim o texto legal relacionado de com o novo quadro de pessoal do Instituto Previdenciário do Estado.

Aprovado ao trabalho pelo Sr. Governador, a matéria de vencimentos dos Senhores Diretores, reclassificação do pessoal do apoio, e, assim aumento numérico de servidores, face à expansão dos serviços daquela Autarquia, que, em breve, passará a ter maior número de agências

Por outro lado, os senhores médicos, dentista e farmacêuticos terão substancial aumento de vencimentos, passando para Cr\$ 3.000,00 3.750,00, 4.500,00 e 5.250,00, dependendo da carga horária diária (4 horas), cursos que tenha e tempo de exercício profissional.

NEY BRAGA

ADMITE
Mercantilismo

Brasília — A existência de um acentuado grau de mercantilismo nas atividades exercida pelos médicos brasileiros foi admitido publicamente pelo ministro da Educação, Ney Braga.

O ministro contudo eximiu o sistema de ensino desta responsabilidade dizendo tratar-se de um problema de fiscalização a ser exercida pelo Ministério do Trabalho através do Conselho Federal de Medicina. Segundo Ney Braga, o estudante de medicina já recebe da Universidade os ensinamentos de ética profissional, reconhecendo todavia a gravidade do problema.

O MEC solicitará às instituições de ensino uma maior ênfase nos cursos de medicina aos estudos sociológicos, como antropologia e psicologia social, na tentativa de humanizar um pouco mais os novos médicos.

SERRARIA CASTELO

De Antonio Remo Penzo



Compra de Madeira
Bruta, Venda de
madeira Serrada

Antonio João - Mt.



CÉDULA DE IDENTIDADE DE MT SERÁ PADRONIZADA

Cuiabá - (SEDIMAT) As cédulas de Identidades em MT, a partir do dia 20 desse mês já estão sendo confeccionadas dentro do "Padrão Nacional", obedecendo normas da Academia Nacional de Polícia em consonância com a Polícia Federal após encontro nacional de dirigentes de Órgãos Cíveis de Identificação em Brasília.

Instrução nesse sentido, a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, através do Instituto de Identificação do Estado, acaba de distribuir circulares à imprensa, fotógrafos, despachantes e a órgãos públicos de modo geral contendo as informações necessárias à confecção da CÉDULA DE IDENTIDADE.

PARA REQUERER

Para o interessado requerer sua Carteira ou Cédula de Identidade deve apresentar os seguintes documentos: certidão de nascimento ou de casamento ou ainda o Certificado de Reservista (original); Título de eleitor (original); 3 (três) fotografias, tamanho 5x7 em papel liso, brilhante, fundo branco, sem adorno,

sem retoque, de perfil e gravata sem sorriso. Para requerer 2ª via, apresentar as publicações em jornal. Os documentos serão devolvidos no ato do atendimento.

A partir de agora, Atestados de Antecedentes só serão fornecidos aos portadores da nova Cédula de Identidade, anexa declaração da firma ou órgão que solici-

ta o atestado.

Ainda sobre fotografias, elas deverão conter no verso o endereço completo do fotógrafo em carimbo de borracha, legível, bem como não serão aceitas as fotos de pessoas do sexo masculino com cabelos no rosto, e também não serão aceitas fotos de "5 minutos".

"OPosição SÉRIA,

Responsável e honesta"

Deputado Sergio Cruz (MDB)

(Sessão de 25/03/76)

Para declarar que: "de acordo com a orientação da nossa liderança, a atuação da bancada do MDB será de apoio exclusivo às reivindicações populares. Será de oposição séria, responsável e honesta.

Em seguida, comentou longamente um expediente da Cemat chegando à Casa em resposta a sua sugestão para que fosse constituído um Grupo de Trabalho por aquele órgão estadual, incumbido de promover estudos com vista à elaboração de projetos para solucionar a carência de energia elétrica na região sudoeste do Estado; quando o orador teve críticas ao linguajar utilizado na carta-resposta, "mandando tecnicista, ou seja, falar bastante e não dizer nada" — se-

gundo explica o orador:

"O que temos procurado fazer, desde que assumimos o mandato nesta Casa, é apontar soluções." E cita a observação do presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, para que o MDB apresente soluções e não faça demagogia. "Esta é uma lição que o governador de MT ainda não aprendeu" — observa o orador. E para completar sua explicação anterior: "Este problema de energia elétrica para o sudoeste só terá solução efetiva, com programa corajoso, sem timidez, sem o raquitismo que tem marcado as andanças eleitorais do Dr. Garcia Neto, pontilhadas de banquetes, reuniões partidárias, e de um rosário de promessas do tamanho de sua incapacidade gerencial."

NOSSOS PASSOS DE HOMEM PÚBLICO

Deputado Horácio Cezósimo (Arena)

Sessão de 15/03/76

Por indicação da liderança da ARENA, o deputado Horácio Cezósimo usou da tribuna para "externar os nossos sentimentos cívicos e mesmo efetivos... e exteriorizar o prisma que norteia nossos passos de homem público e quais os objetivos que desejamos alcançar."

Após saudar a seus eminentes pares com confidência amizade e respeito, confiou em que todos hajam retornado aos trabalhos "com vontade férrea de novamente reencontrarmos as lutas em favor do nosso povo e em favor do aprimoramento do regime democrático... pois, hoje, somos os melhores conhecedores da complexidade política."

O parlamentar arealista falou de suas convicções democráticas, reiterando seu incondicional apoio às medidas revolucionárias adotadas a partir de 64, assim como registrou sua fiel colaboração em favor do fortalecimento

da agremiação partidária em cujos quadros se encontra integrado.

Lembrou que no ano em curso serão reformuladas as administrações municipais e, dos seus resultados, serão extraídos "os reflexos preponderantes para a consolidação do chamado "milagre brasileiro." "Sendo o nosso país uma potência emergente — segundo a expressão do Secretário de Estado americano — O Brasil é considerado, ainda, na atual conjuntura internacional como sendo um oásis de paz e de progresso, apesar da conturbação, do ódio das incompreensões existentes em toda a face da terra."

"Diante de tantas distorções, de tantos egoísmos e falta de amor à fora, devemos agradecer a Deus pelo clima de ordem pública em que vive a família brasileira" — expressou com veemência o deputado Horácio Cezósimo, todavia, declarou que o nosso povo atravessa uma fase de dificuldades, mas ele se sente confortado por obser-

var que nossos governantes estão atentos aos reclamos populares e tudo fazendo para eliminarem os males, e oferecerem melhores condições de vida para o povo.

Referindo-se ao pleito de novembro deste ano, o deputado considera "imperioso que se faça sentir nossa participação efetiva nas lutas eleitorais... com espírito moderador, de modo a animar os ânimos, com um conjunto de esforços em favor do bem comum." Para finalizar, sintetizou seu pensamento a respeito dos deveres do homem público: "não nos deixemos levar pelo radicalismo e, acima das separações partidárias, devemos lutar com patriotismo e amor em favor do Brasil e do povo matogrossense."

Documento Perdido

Foi extraviado na cidade de Dourados MT. O certificado de Reservista expedido em Foz de Iguaçu e Carteira de motorista expedida em Cascavel do Paraná de propriedade de Luiz Carlos Maier portador da CI nº 853850, residente em Bela Vista MT.

Publicação que se faz para obtenção da 2ª via.

PREÇO DESTE EXEMPLAR
CR\$ 2,00

CIJAL

COMPANHIA JARDINENSE DE AUTOMÓVEIS LTDA

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Rua: 1º de Maio 365

Jardim - Mato Grosso

O CALENDÁRIO ELEITORAL - 76

Para orientar o público « Tribuna da Fronteira » insere a relação das datas de importância referente ao pleito que se fará a 15 de Novembro de 1976, atingindo até apuração final dos sufrágios (25 de novembro). As eleições são para escolha de Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores.

15 de Maio

1 - Último dia para o eleitor filiar-se ao partido e, sob sua legenda poder disputar a eleição de prefeito, vice-prefeito ou vereador;

2- último dia para o prefeito renunciar, a fim de poder concorrer a vereador; 3- início do prazo no curso do qual se tornará inelegível, para prefeito ou vice-prefeito, quem os suceder ou substituir e, bem assim, o conjugue, ou os parentes consanguíneos ou afins daqueles, até terceiro grau ou por adoção; 4- início do prazo no curso do qual se tornará inelegível, para vereador, o vice-prefeito que suceder ou substituir o pre-

feito bem assim o conjugue ou os parentes consanguíneos ou afins daquele, até o terceiro grau ou por adoção.

19 de Maio

Início do prazo, que vigorará até o dia 27 de agosto, para o partido, em convenção municipal, escolher candidatos e instituir sublegendas.

6 de Agosto

Encerramento do alistamento eleitoral e de transferência do domicílio de eleitores.

15 de Agosto

último dia para desincompatibilização, nos casos previstos em lei dos candidatos a prefeito e vice-prefeito; 2- data a partir da qual, durante três meses, o partido poderá fazer funcionar, das 14 às 22 hs. alto-falantes ou amplificadores, de voz, na sede, dependência e veículos seus.

17 de Agosto

Data a partir da qual é vedada a utilização, em campanha eleitoral, de veículos e embarcações pertencentes

ao poder público, inclusive suas autarquias e sociedades de economia mista

17 de Agosto

Último dia para o partido realizar a convenção municipal destinada a escolha de candidatos a prefeito e vice-prefeito e vereador.

6 de Setembro

Encerramento às 18 hs., do prazo para entrega, no Cartório Eleitoral, do requerimento de registros de candidatos ao pleito municipal.

15 de Setembro

Último dia para desincompatibilização, nos casos previstos em lei, dos candidatos a vereador.

1º de Outubro

Encerramento do prazo para julgamento do pedido de registro os candidatos, inclusive aos que tiverem sido impugnados.

14 de Outubro

Início do prazo de 30 dias durante o qual o partido disporá de horários para propaganda gratuita, através de emissoras de rádios e televisão de qualquer potência. A partir deste momento, será permitida, como propaganda eleitoral paga, apenas a divulgação, pela imprensa escrita, do curriculum vitae do candidato e do nº de seu registro na Justiça Eleitoral, bem como o partido a que pertence.

16 de Outubro

1- Instalação, pela Justiça Eleitoral, na sede de cada Município de comissão especial de transporte; 2- encerramento do prazo para a Executiva Municipal indicar ao Juiz Eleitoral os membros do comitê

interpartidário de inspeção.

5 de Novembro

Encerramento do prazo para o eleitor requerer a 2ª via de seu título perdido ou extraviado.

12 de Novembro.

Término, às 23 hs. do período de propaganda gratuita através do rádio e da televisão

13 de Novembro

Encerramento, às 7 hs. do prazo para propaganda política mediante comícios ou reuniões públicas.

15 de Novembro

Eleição para os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador.

com início às 8 hs. e encerramento às 17 hs.

16 de Novembro

Início, às 8 hs. da apuração, pelas Juntas Eleitorais.

25 de Novembro

Encerramento do prazo para apuração nas Juntas Eleitorais.

NOTA: Este calendário Eleitoral, está sujeito a alteração no que se refere a propaganda eleitoral no rádio e televisão.

Venda mais seus produtos anunciando na "Tribuna da Fronteira"

POSTO SÃO CRISTOVÃO

de Theobaldo Amaral

Lavagem - Lubrificação - Troca de Óleo
Borracharia - Balanceamento de Rodas

Rua Conde de Porto Alegre s/n
Bela Vista — Mato Grosso

RECANTO LANCHES

O ponto de encontro da Sociedade murtinhense

Rua Dr. Correa — 562
Porto Murtinho — Mato Grosso

Casa Pecuarista Ltda

Produtos Veterinários e Agrícolas, Ferragens,
Artigos de Montaria e Materiais de Construção
em Geral

Av. Duque de Caxias, 606

C. P. — Fone: 157 Jardim M.T.

TRIBUNA DA FROTEIRA

Fundado em 25/02/72

Redator - Chefe - *Joaldo Pereira*

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrários a este. As opiniões do Jornal, acham-se expressas nos Editoriais e nos comentários não assinados"

TRIBUNA DA FROTEIRA é uma publicação da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira.

CGC. NF. 03.201.255-1001-90

ISSER. EST. 13059234-3

Assinatura Anual

Bela Vista Cr\$ 100,00
Demais Municípios Cr\$ 120,00

Redação, Administração e Oficinas - Rua Duque de Caxias s/n — Bela Vista — Mato Grosso

AGRO INDUSTRIAL BELA VISTA

Nascemos para servir e crescer

Madeiras de toda a espécie (Peroba, Jatobá, IPê, etc) — Pronta entrega — Bons preços

Destoca — Terraplanagem — Açudes — Embeiramento

Rodovia Bela Vista — Antonio João KM 35

"AO GOVERNADOR, TODO O DIREITO DE NEGAR"

Deputado Sérgio Cruz

Sessão de 17/03/76

De sua ação parlamentar, o orador afirma: "é tanto o que a gente pede e são poucas as vezes em que a gente é atendida que... nos sentimos mendigos da democracia... tornando-se desnecessária, por ser demasiadamente fantasiosa, no meu entender, uma prestação de contas de um dos mais humildes integrantes deste poder sem forças", pois o "lugar-comum consagrou a asserção que bem define o sombrio condicionamento do processo legislativo brasileiro, qual seja: ao Deputado, todo o direito de pedir; ao Governador, todo o dever de negar."

Falou de uma minoria situacionista que se acomoda em troca de pequenos favores administrativos e aqueles mais destemidos que se arriscam "à aventura da

independência parlamentar, resta a marginalização, açoitada pelos ventos da perseguição política, das pressões de toda ordem."

Mencionou as declarações dos Prefeitos do Grande Dourados registradas pela imprensa nacional a respeito da real situação política do Estado para, então, dizer que "Mato Grosso foi acometido de uma moléstia alucinada de oligarquia, cujo remédio será exposto em 15 de novembro, quando o mato grossense marginalizado, surrado pela indiferença de um Governo prolixo e andeje, fazer o seu manifesto, sem ruídos, através do voto consciente".

Analizou a apreensão dos nossos produtores quanto ao problema da carência de vias de acesso para escoamento da grande safra agrícola, e comentou os problemas de armazenamento... atacando "a incapacidade do Poder Público em dar ao agricultor condições para que o fruto da colheita não seja impiedosamente trágado pelo abandono das estradas vicinais e pela inoperância da CASEMAT".

Ainda, censurou o "com-

portamento rastejante da política de aliciamento coercitivo, orientada diretamente pelo Palácio Paiaçu, e citou o Centro Educacional de Aquidauana, onde - segundo o parlamentar - "foi montado um posto de inscrição partidária solenemente aberto aos funcionários do Educandário pelo próprio Governador".

DOCUMENTO PERDIDO

O Sr. José Francisco da Silva Filho perdeu seus documentos e pede quem achar favor entregar na Prefeitura Municipal de Jardim P.G.U. - 200.066 Carteira C.N.H. 200.066 Carteira Profissional "B" Data 24/09/74 - EXP. P/31ª Ciretran.

publicação que se faz caso não os encontre, para obtenção da 2ª via

TRIBUNA DA FRONTEIRA

"Orgão Independente à Serviço da Região"

Ano V — Bela Vista — MT. — 06/06/76 — Nº 213

É, POIS É...

Pedro Pedreira

O jogo de domingo p.p. não agradou

Lamentáveis os acontecimentos ocorridos no Estádio OCTÁVIO FONToura, quando a torcida invadiu o campo para SURRAR o juiz da partida e jogadores. Lamentamos profundamente porque os atuais dirigentes da LEB junto com os dirigentes do Sessen tudo fazem para elevar o bom nome do esporte belavistense e elementos "despreparados para frequentarem

ambiente público" estragam a festa e demonstram que ainda o "instinto animal é mais forte e as feras despertam". Ridículo... Lamentável... e queira Deus que nunca mais aconteça. Briga entre os jogadores, ainda vai, mas a torcida invadir o campo... invadir o campo é Lamentável... E o policiamento?

O Dr. Pedro José Palmieri

entusiasmado com o funcionamento do INPS no Hospital S. Vicente de Paulo. Diz o presidente da Câmara "que tudo esta funcionando em perfeita harmonia executando o INPS local a verdadeira política social do governo revolucionário"

Comentários

e mais comentários a respeito dos nomes que a Tribuna vem promovendo; Nivaldo de Barros e Afonso Dillon Nunes Leite. Os comentários "ganham dia a dia no contexto" opiniões favoráveis e tudo indica que o atual secretário do Diretório e o atuante vereador serão elementos de proa no esquema do partido governista.

OS "PROTESTOS" EM LONDRES

Carlos M. de Assis

O noticioso da imprensa nacional não revelou a parte oculta dos protestos feitos pela esquerda contra a visita do Presidente Geisel à Inglaterra. As manifestações esquerdistas na Inglaterra e França são organizadas por escritórios especializados, que para tal pagam os manifestantes segundo o papel a desempenhar na manifestação. Assim, os carregadores de cartazes ou faixas ganham US\$20,00 e o comparecimento com gritos vale US\$10,00. Este fato explica o comparecimento em grupos organizados. Em Londres o nº de manifestantes andava ao redor de 50 pessoas. As faixas e cartazes eram recolhidos após a manifestação ao escritório da "Anistia Internacional" para no dia seguinte serem distribuídos novamente.

Em consequência da crise internacional, a taxa de desemprego da Europa anda ao redor de 8% a 15%, e os manifestantes são recrutados entre os desempregados, que consideram um biscoito. O fato explica a disputa entre eles para carregarem os cartazes ou as faixas, já que por este serviço são melhor remunerados. US\$ 20,00

Poucos jornais brasileiros noticiaram que entre as faixas havia uma que dizia: "Liberdade para os homossexuais". No Brasil não existe falta de liberdade para esse tipo de atividade, não chega ao ponto de haver legislação que permita o casamento entre homens como na Inglaterra. Talvez as faixas desse tipo fossem dirigidas às famílias residentes na Independência ou Mostardeiro as quais tem solicitado medida da polícia contra os "travestis" que transformaram essas ruas em áreas de operações, com visível mal-estar para as famílias residentes. O jornal Ingles Daily Express, de cir-

culação de 2.982.100 exemplares diários, publicou em manchete — "Geisel dá uma bofetada na esquerda", referindo-se à resposta do Presidente Geisel à comissão que pretendia fazer uma investigação no Brasil. O presidente Geisel não pediu que uma comissão brasileira fosse a Londres investigar os atentados aos direitos da pessoa humana, quando bombas explodem em restaurantes de Londres fazendo vítimas inocentes e indefesas. E os "autênticos" do Brasil imaginavam que não seriam cassados por causa da visita ao exterior do Presidente, o qual temeria as repercussões das esquerdas da França e Inglaterra. O Presidente Geisel não teme os comunistas e seus aliados, nem aqui, nem em qualquer lugar do mundo.

O "autêntico" Getúlio Dias em entrevista à imprensa, admitiu implicitamente o apoio aos manifestantes de Londres, quando disse "Direitos humanos são como matemática, química, física, um patrimônio da Humanidade". O presidente Geisel está certo quando diz que a "Distensão" será lenta, gradual e segura, porém as cassações não necessitam serem tão lentas, graduais e seguras. Caso as cassações continuem em "passo de tartaruga" dificilmente ao fim de seu governo terá as condições para uma democracia estável no Brasil.

Palavras do Presidente Geisel

(Cuiabá, 8 de abril de 1976 — 155º da Independência — 88º da República — 12º da Revolução Redentora). — "Nós temos um regime livre, todos os cidadãos são livres e todos vivem com e pela liberdade. Só não há liberdade para os irresponsáveis."

Estamos

aguardando os nomes dos candidatos à candidatura pelo MDB. O silêncio, ou melhor, a expectativa é grande no meio político belavistense.

Pela grande humildade

D. Aracy Moreira Mendes Gonçalves, nunca permitiu que fizéssemos qualquer alusão ao seu nome. Mas hoje, não perdoe D. Aracy, temos que agradecer a de público o apoio que dedica à nossa TF. A querida senhora os nossos sinceros agradecimentos.

Esta sendo

cada dia mais difícil manter em funcionamento uma indústria gráfica em Bela Vista. A prometida "energia elétrica", não vem satisfazendo as necessidades e somos obrigados a fazer Milagres. Na parte da manhã temos 3 horas para imprimir o jornal e inúmeros serviços gráficos. A parte da tarde não podemos contar, pois a mesma é "duvidosa"... vem ou não vem? É a pergunta crucial que fazem os impressores da TRIBUNA. Esperamos que as "promessas" sejam cumpridas pois da maneira como estão as coisas, a alternativa será mudar o "centro das atividades" da TF, deixando aqui em Bela Vista o necessário para fazer sobreviver a TRIBUNA e atender os poucos pedidos gráficos da cidade. Aqui não podemos pensar em ampliação devido, principalmente, a "escassa energia"... É a verdade... uma triste verdade... mas verdade.